

Informe Agropecuário aborda Sistemas Integrados de Produção Agropecuária

Seg 11 março

Estima-se que 63% dos 152 milhões de hectares de pastagens do Brasil estejam com algum nível de degradação. A recuperação dessas áreas é fundamental. Essa possibilidade vem-se tornando uma realidade com o uso dos Sistemas Integrados de Produção Agropecuária (Sipa). Esses Sistemas integram o plano para a consolidação de uma economia de baixa emissão de carbono na agricultura e são o tema da nova edição do Informe Agropecuário da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig).



Os Sipas combinam práticas agrícolas, pecuárias e florestais, podendo promover a restauração do solo, a recuperação da biodiversidade e a regeneração dos ecossistemas degradados. Recuperar essas áreas com Sistemas Integração Lavoura-Pecuária (ILP) e Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) será um grande diferencial para o agronegócio brasileiro nos próximos anos, o que possibilitará aumentar a produtividade agrícola, pecuária e florestal, sem a necessidade de desmatar áreas de vegetação original.

Vários benefícios são atribuídos aos Sipa, dos quais destacam-se: maior renda agregada nas propriedades rurais, rotação de culturas,

conservação da água e do solo, mitigação dos gases de efeito estufa (GEE), ciclagem de nutrientes no solo, bem-estar animal, dentre outros. Neste aspecto, o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) é mais uma possibilidade de renda para o produtor. Com o aumento da conscientização dos agricultores sobre a importância da sustentabilidade e da busca por práticas mais eficientes de produção, há uma grande expectativa de expansão dos Sistemas ILP e ILPF no Brasil.

O Informe Agropecuário “**Sistemas Integrados de Produção Agropecuária: novas perspectivas**” teve a coordenação dos pesquisadores da Epamig Edilane Aparecida da Silva e Fernando Oliveira Franco. Mais informações [neste link](#).

Epamig / Divulgação

